**A POESIA COMO ARMA: A DESCOLONIZAÇÃO**

 **DA PALAVRA EM LUIZ GAMA**

Janaina Ramos de Lima Figueiredo[[1]](#footnote-1)

**RESUMO**

A obra poética de Luiz Gama, um dos maiores expoentes da luta abolicionista brasileira, desafia os cânones literários ao apresentar uma voz negra autêntica e crítica. Apesar de ter sido publicada no século XIX, as Trovas Burlescas de Getulino, sua poesia revela uma inquietante atualidade, de um poeta que subverteu os códigos da poesia tradicional para denunciar a barbárie da escravidão e construir uma identidade negra resistente. Dentro deste contexto, este trabalho tem por finalidade em demonstrar como a análise da produção poética de Luiz Gama, desvela a dimensão descolonizadora no contexto da luta abolicionista brasileira contra o racismo, a desigualdade social ao mesmo tempo que busca por uma identidade negra emancipatória. A partir de uma leitura atenta do poema "Quem sou eu?” (1859) busca-se demonstrar como o autor emprega a poesia como uma poderosa ferramenta de resistência contra a opressão colonial e racial. O estudo propõe uma leitura sobre a percepção poética de Gama com abordagem nos estudos pós-coloniais que tematizam a liberdade, e a construção de uma identidade negra autônoma em sua obra. Para embasar as nossas análises, recorremos a estudiosos das áreas de crítica literária, história, filosofia, sociologia. Entre os/as pesquisadores/as, destacamos: Antônio Cândido, Júlio Romão da Silva, Franciane Conceição da Silva, Domício Proença Filho, Dênis Moura de Quadros e Antônio Carlos Mousquer, Frantz Fanon, e Heitor Martins. A singularidade de sua produção poética reside na habilidade de articular a denúncia social com a beleza estética, tornando-o um dos mais importantes nomes da literatura brasileira. Ao concluirmos a análise dos poemas fica evidente a importância que o trabalho do autor representa para literatura afro-brasileira. A analise das poéticas sociais de Gama, busca desconstruir leituras eurocêntricas e racistas, propondo uma nova perspectiva que valorize a complexidade de suas obras e contribua para a descolonização do conhecimento. A pesquisa articula ainda o resultado de um novo olhar para a compreensão da luta abolicionista no Brasil, ao mesmo tempo em que oferece novas perspectivas para o campo dos estudos literários.

**Palavras-chave:** Luiz Gama, Literatura afro-brasileira, Descolonização, Poesia, Resistência.

1. Especialista, Docência no Ensino Superior, Universidade Federal de Rondônia (UNIR); E-mail: janafigueiredo@gmail.com. Mestranda do Mestrado Acadêmico em Estudos Literários - PPGMEL/UNIR, 2024.1. [↑](#footnote-ref-1)